UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**MATEMÁTICA - Licenciatura (210/I)**
Modalidade	**Parcialmente a distancia**
Disciplina	**2310/I - ESTAGIO SUPERVISIONADO EM MATEMATICA II**
Turma	**MAN/I**

Carga Horária:	**136**
C. Horár. EAD:	**0**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Fundamentação para a aplicabilidade dos conhecimentos teóricos didáticos para o processo de ensino e aprendizagem da Matemática, do ambiente escolar e de sala de aula e reflexão coletiva do contexto escolar. Orientação didático-pedagógica para elaboração e execução de projetos de ensino de Matemática, para serem desenvolvidos durante o estágio de atuação em escolas de Ensino Médio na Educação de Jovens e Adultos e em projetos de extensão da UNICENTRO. Realização de experiências de docência na disciplina de Matemática no Ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos e em projetos de extensão da UNICENTRO. Orientação didático-pedagógica de projetos de observação e intervenção, construção de material didático e elaboração do relatório final do estágio de observação e atuação.

I. Objetivos

•Promover o conceito de professor como profissional reflexivo, empenhado em investigar sobre a sua prática, de modo a melhorar o seu ensino e as instituições educativas onde se integra;
•Promover a análise reflexiva da prática, por meio de observações em salas de aula a partir da qual o estagiário tenha oportunidade de perceber algumas formas de organização como: projetos de trabalho, sequências didáticas etc., que se contrapõem às práticas didáticas fragmentadas e desarticuladas;
•Propiciar aprofundamento e atualização de referencial teórico que embase a prática docente no Ensino Médio;
•Analisar aspectos epistemológicos, teóricos e práticos relativos aos conteúdos matemáticos do currículo do Ensino Médio;
•Contribuir com reflexões críticas sobre o ensino de Matemática e sobre a própria prática, promovendo um trabalho pedagógico contextualizado e interdisciplinar;
•Promover atividades com diferentes metodologias para o ensino de Matemática, incentivando o futuro professor para a implementação dessas práticas;
•Planejar e executar atividades com alunos em unidades escolares de Ensino Fundamental e Médio e da Educação de Jovens e Adultos;
•Oportunizar aos estagiários o intercâmbio de experiências didático pedagógicas de estágio.

II. Programa

•Apresentação da disciplina: discussão do programa proposto, encaminhamentos referentes às atividades desenvolvidas na disciplina e no campo de estágio, estabelecimento do contrato didático entre professor-orientador e acadêmicos, indicação bibliográfica básica;
•Leituras e sínteses de textos sobre Educação Matemática e pesquisa educacional, especialmente no campo de estágio, seminário das leituras orientadas;
•O estágio supervisionado e a sua importância na formação do profissional da educação;
•A prática no ensino da Matemática, o professor reflexivo e pesquisador, o cotidiano escolar;
•Abordagem de conteúdos matemáticos do Ensino Médio: análise histórica, epistemológica e conceitual.
•Análise da abordagem dos conteúdos matemáticos do Ensino Médio em livros didáticos e manuais de ensino.
•Tendências metodológicas da Educação Matemática à luz das práticas em sala de aula.
•Estudo e análise de documentos que regulamentam o processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica, tais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Referencial Curricular do Paraná – Matemática;
•Elaboração de projetos de ensino, orientação para a pesquisa da própria prática, orientações para a elaboração do relatório final do estágio.
•Planejamento e execução de observações participativas e docências no Ensino Médio e em outras modalidades de ensino.
•Orientações para a elaboração do relatório final do estágio.

III. Metodologia de Ensino

•Aulas expositivas dialogadas, com auxílio de recursos audio-visuais;
•Estudos orientados de textos e materiais didático-pedagógicos;
•Discussões de temas relacionadas ao estágio e à socialização de práticas;
•Seminários;
•Simulações de aulas pelos alunos;
•Produção de materiais didáticos visando às docências dos alunos;
•Orientação para elaboração e desenvolvimento de projetos de ensino, relatórios e encaminhamentos para as atividades de estágio.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

•Leituras e sínteses de textos sobre Educação Matemática e pesquisa educacional, especialmente no campo de estágio, seminário das leituras orientadas;
•O estágio supervisionado e a sua importância na formação do profissional da educação;

•A prática no ensino da Matemática, o professor reflexivo e pesquisador, o cotidiano escolar;
•Tendências metodológicas da Educação Matemática à luz das práticas em sala de aula.
•Estudo e análise de documentos que regulamentam o processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica, tais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Referencial Curricular do Paraná – Matemática;

II. Metodologia de trabalho

•Disponibilização de vídeos, textos e tarefas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle);
•Aulas síncronas, seminários e orientações pela plataforma do Google Meet.

III. Tecnologias utilizadas

Ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), especialmente o Moodle;
Links para sites da internet contendo recursos para estudo (texto, vídeos, debates, etc.).

IV. Cronograma de tutoria presencial

A tutoria presencial será realizada nos horários de atendimento ao aluno.

V. Critérios de avaliação

Entrega das tarefas devidamente cumpridas no prazo estabelecido, atendendo ao critério mínimo de qualidade estabelecidas a priori pelo docente.

VI. Cronogramas de avaliação

As atividades avaliativas irão ocorrer durante o ano letivo em paralelo as atividades presenciais.

IV. Formas de Avaliação

•Participação e envolvimento nas aulas, cumprimento das leituras sugeridas, comentários orais ou escritos das leituras, monitorias em aulas, docências, projeto de ensino, regência de mini-aulas, provas, resenhas e elaboração do relatório final estágio;
•Qualidade das produções (posicionamento crítico e adequação às normas da Língua Portuguesa).
•Cumprimento das tarefas disponibilizadas no Moodle;
•O acadêmico/estagiário também será avaliado pelo professor supervisor de estágio nas aulas de estágio assistidas por este, quando da docência desenvolvida nas escolas;
•A aprovação final do acadêmico/estagiário está condicionada: i) ao desenvolvimento das atividades desenvolvidas em sala de aula; ii) ao desenvolvimento das atividades de docência desenvolvidas nas escolas; iii) à entrega do relatório de estágio comprovando a carga horária mínima exigida de estágio;
•Serão realizadas avaliações de recuperação de conteúdos, sendo uma em cada semestre, para alunos que não atingirem a nota 7,0 referentes às atividades realizadas em sala de aula ou nas aulas à distância.

V. Bibliografia

Básica

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013.
BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Brasília: MEC; SEB; 2014.
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Ministério de Educação e Cultura. Brasília: MEC; SEB, 2017.
CURY, Helena Noronha. A formação dos formadores de professores de Matemática: quem somos, o que fazemos, o que poderemos fazer? In: Formação de professores de Matemática: uma visão multifacetada. Porto Alegre, 2001.
FIORENTINI, D. (Org.). Formação de professores de matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas: Mercado de Letras. 2003. Reimpressão de 2008.
LORENZATO, Sérgio. Para aprender matemática. Campinas: Autores Associados, 2006.
OLIVEIRA, Raquel Gomes de. Estágio Curricular Supervisionado: horas de parceira Escola-Universidade. São Paulo: Paco Editorial, 2016.
PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares da Educação Fundamental da Rede de Educação Básica do Estado do Paraná. Curitiba: SEED/ DEF, 2010.
PICONEZ, S. C. B. (org) A prática de ensino e o estágio supervisionado. 7 ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.
PIMENTA, Selma Garrido; ALMEIDA, Maria Isabel. Estágio Supervisionado na Formação Docente. São Paulo: Saraiva, 2014.
PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2006.
PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. 6ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CURY, Helena Noronha. A formação dos formadores de professores de Matemática: quem somos, o que fazemos, o que poderemos fazer? In: Formação de professores de Matemática: uma visão multifacetada. Porto Alegre, 2001.
FIORENTINI, D. (Org.). Formação de professores de matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas: Mercado de Letras. 2003. Reimpressão de 2008.
LORENZATO, Sérgio. Para aprender matemática. Campinas: Autores Associados, 2006.
PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares da Educação Fundamental da Rede de Educação Básica do Estado do Paraná. Curitiba: SEED/ DEF, 2010.
PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2006.
PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. 6ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Complementar

CHEVALLARD, Ives; BOSCH, Marianna; GASCÓN, Josep. Estudar Matemáticas: o elo perdido entre o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001
FREITAS, M. T. M.; FIORENTINI, D. As possibilidades formativas e investigativas da narrativa em educação matemática. Horizontes, v. 25, n. 1, p. 63-71, jan./jun., 2007.
FREITAS, M. T. M.; FIORENTINI, D. Desafios e potencialidades da escrita na formação docente em Matemática. Revista Brasileira

de Educação, vol. 13, n.37, p.138-149, 2008.
FIORENTINI, D.; MIORIM, M. A. (Org.) Por trás da porta, que matemática acontece? 2. ed. Campinas : Ilion, 2010.
LORENZATO, Sérgio (org.). O laboratório de ensino de matemática na formação de professores. Campinas: Autores Associados, 2006.
PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. Secretaria de Estado da Educação – SEED: Curitiba, 2018.
PARANÁ. Currículo da Rede Estadual Paranaense – CREP. Secretaria de Estado da Educação – SEED: Curitiba, 2019.
PICONEZ, S. C. B. (org) A prática de ensino e o estágio supervisionado. 7 ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.
SANTIAGO, Anna Rosa Fontella. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 29. ed. Campinas: Papirus, 2013. 192 p.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEMAT/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 003
Data: 09/04/2024